

Folha de S. Paulo

24/5/1984

Araraquara consegue incluir três cláusulas

Dos correspondentes

Com a inclusão de três cláusulas ao acordo de Guariba, saiu ontem a definição da situação dos cortadores de cana de Araraquara. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade, Hélio Neves, chamou o sindicato patronal à mesa de negociação, para apresentar as reivindicações da categoria, por entender que o acordo firmado em Guariba não se estendia para todo o Estado.

Os itens incluídos em Araraquara estabelecem que os empregadores fornecerão aos trabalhadores dois facões, três limas e quatro macacões, num prazo de 15 dias a partir da data de vigência do acordo. Além disso uma comissão formada por membros dos dois sindicatos definirá o tipo de tornozeleira a ser fornecida aos trabalhadores. No caso do não cumprimento de qualquer uma das cláusulas o empregador arcará com multa de um salário e em caso de reincidência, com três.

Hélio Neves disse que distribuirá 20 mil impressos orientando os bóias-frias sobre o que ficou decidido. O sindicato congrega oito mil cortadores de cana.

Em Limeira, os quase cinco mil cortadores de cana tem assembléias marcadas para sábado e domingo, para discutir as reivindicações que serão levadas às usinas da região. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, Arthur Camargo, não afastou a hipótese da deflagração de uma greve, caso as usinas mantenham a disposição de não negociar a cobrança de Cr\$ 8 mil dos bóias-frias no ponto de embarque dos caminhões rumo às propriedades agrícolas.

O prefeito de Sertãozinho, Joaquim Ademar Marques, e o presidente da Câmara Municipal, Edgar Dega Gonçalves, decidiram servir de mediadores entre usineiros e trabalhadores rurais para evitar que os 20 mil bóias-frias parem no próximo sábado em função do acordo não estar sendo cumprido por alguns usineiros.

No distrito de Tupi, próximo a Piracicaba, cerca de 600 cortadores de cana da Usina Santa Bárbara atearam fogo anteontem a mil toneladas de cana e viraram o carro de um funcionário da usina. A situação foi contornada com a extensão do acordo de Jaboticabal para o município, segundo informações do delegado titular de Piracicaba, Adolfo Magalhães Lopes.

(Página 21)